

Internacionalista alemão em Rojava: “Só posso aconselhar: venham aqui!” – ANF News

written by Gilberto Miranda Jr | 12 de maio de 2021



Por MUSTAFA ÇOBAN

O internacionalista Goran Kobanê é alemão e mora em Rojava. Ele aconselha outros a virem eles próprios para a região autônoma do nordeste da Síria para se envolver no projeto democrático de base e aprender com ele.

Goran Kobanê é internacionalista da Alemanha e mora em Rojava há seis anos. Em entrevista à ANF, ele explica por que foi ao norte da Síria no verão de 2015 e o que o motiva a ficar por lá. Ele aconselha todas as pessoas a virem para a região autônoma do norte e leste da Síria para ver e aprender com o

projeto democrático de base e a revolução feminina.

“Sou da Alemanha e vim para Rojava, para Kobanê, há cerca de seis anos, no verão de 2015. O ponto crucial e a motivação era a batalha por Kobanê. Isso estava na mídia na época, estava na imprensa na Alemanha, na Europa, internacionalmente e de alguma forma todos sabiam disso. O ISIS estava no auge do seu poder na época. Eles haviam tomado tantas cidades na Síria, no Iraque, e Kobanê foi algo como a batalha decisiva. Na época, dizia-se que se Kobanê caísse, o ISIS estaria a caminho de marchar diretamente para a Europa. E isso me motivou na hora de vir aqui e ver como poderia ajudar. “

A luta por Kobanê: “Foi uma loucura”

A resistência em Kobanê foi muito impressionante para ele, diz Goran Kobanê e continua: *“Os amigos lutaram com armas simples e leves contra tanques e um número superior de oponentes. A coragem que os amigos tiveram aqui, isso foi uma loucura. Eles foram para a batalha parcialmente esperando morrer, mas eles sabiam que estavam se apaixonando por uma boa causa e estavam dispostos a fazer esse sacrifício. Eles sabiam que se não lutassem, todo o Curdistão estaria em perigo, então Kobanê estaria em perigo. E quem sabe quantos civis teriam sido assassinados.”* Acima de tudo, disse ele, ficou impressionado com o fato de tantos internacionalistas de diferentes partes do mundo quererem resistir.

Enquanto isso, a Alemanha continuou a apoiar o estado turco, Goran Kobanê disse: *“E o estado turco comprovadamente forneceu apoio logístico para o ISIS. Eles cuidaram dos feridos, forneceram passagens de fronteira e isso era óbvio para o mundo. O Estado alemão continuou a apoiar o Estado turco. Não houve ajuda militar, à qual os amigos daqui precisariam resistir.”*

A sociedade alemã, é preciso dizer, já aceitou isso. Eles

seguiram, simpatizaram com os curdos e com a resistência, mas alguém realmente se levantou e disse: Estou me arriscando, estou arriscando e talvez eu venha aqui ajudar ', isso é algo que poucas pessoas fizeram. Essa foi outra motivação para dizer: agora mais do que nunca. Tenho duas mãos saudáveis, posso vir aqui. Eu sou saudável, por que não? Não tenho desculpa para dizer que não posso ajudar aqui.

A derrota do ISIS em Kobanê foi como quebrar um mito: "Até então, o ISIS só havia vencido, vencido, vencido. Eles avançavam e pensava-se que não podiam mais ser parados. E então, graças à resistência heróica dos curdos e seus amigos, foram derrotados e tiveram que recuar. Mais tarde, foram empurrados cada vez mais para trás, e isso foi mais ou menos o começo do fim para o ISIS. E se Kobanê tivesse caído, quem saberia como teria acabado?."

"A própria Alemanha foi chantageada por Erdogan"

Mesmo depois de o ISIS ter sido derrotado territorialmente, o Estado turco apóia e protege as tropas islâmicas, que hoje só se chamariam de outra coisa, o internacionalista continua: "Na minha opinião, isso tem apenas um objetivo: quebrar a resistência curda, idealmente para acabar com todo o Curdistão e destruir este modelo realmente bem-sucedido de governo autônomo. A Alemanha, no entanto, continua a apoiar o Estado turco, embora seja óbvio que estão cometendo violações dos direitos humanos aqui, que estão expulsando pessoas aqui, que eles está assassinando pessoas."

"O governo alemão está se permitindo ser chantageado pelo governo de Erdogan com os refugiados na Turquia. São mais de três milhões. A Turquia e Erdogan estão constantemente ameaçando abrir as fronteiras, e isso permite que a Alemanha e a UE sejam chantageadas. A pressão deve ser feita de forma muito clara e eles devem dizer: retirem-se de Afrin, retirem-se de Serêkaniyê, retirem-se dos territórios ocupados, ou

nossas relações econômicas serão rompidas. Mas, infelizmente, o estado alemão não está fazendo isso. Eles não fazem nada. Eles cooperam com Erdogan como se nada tivesse acontecido. A sociedade alemã poderia fazer mais, definitivamente tem que fazer mais. As pessoas têm que sair às ruas, têm que pressionar os políticos. Por quem as armas são financiadas? Elas são financiados pelo dinheiro dos impostos. O ponto principal é que é culpa de todos que as pessoas estejam morrendo aqui porque as armas vêm da Alemanha.”

A Alemanha apóia a Turquia principalmente por razões econômicas, diz Goran Kobanê: *“A Alemanha ganha bilhões com essas entregas de armas. A Turquia comprou dezenas de tanques para usar contra o norte da Síria. A Alemanha está ganhando bilhões e não quer arriscar as relações econômicas. As vidas humanas no nordeste da Síria não contam e é aceito que centenas de pessoas sejam mortas e áreas inteiras despovoadas.”*

“Vá para a rua, coloque pressão!”

Questionado sobre o que espera das pessoas na Alemanha, o internacionalista responde: *“Vão para as ruas. Protestem. Façam pressão. Aqui, dezenas de pessoas morrem todos os dias, deslocadas, e isso está acontecendo com a culpa da Alemanha. Mostrem aos políticos e aos responsáveis o que vocês pensam sobre isso. Depende de vocês, está em suas mãos.”*

O internacionalista alemão acrescenta: *“Muitos internacionalistas em Rojava correram o risco de vir para a região. Eles estão felizes aqui e contribuem com sua parte. Eles podem contribuir muito e aprender muito aqui. Eles aprendem sobre o sistema de autogoverno, que é um exemplo de como um mundo democrático, bom e igualitário pode funcionar. Como o papel da mulher é promovido aqui no Oriente Médio, você não vê isso em nenhum outro lugar. E esse é um*

exemplo maravilhoso de como pode ser. Só posso te aconselhar a vir aqui, dar uma olhada, mesmo que seja por alguns meses. É incrível."



Para saber mais:

<https://anfenglish.com/rojava-syria/resistance-diaries-from-rojava-51714>

Conteúdo original ANF:

<https://anfenglish.com/features/german-internationalist-in-rojava-i-can-only-advise-you-come-here-51747>

Tradução: [Gilberto Miranda Junior](#)